

Pôster, 044.520.725-69, Allan John de Oliveira Melo.

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO EFEITO ANTIOXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DE *Erythroxylum passerinum* Mart.

ALLAN JOHN DE OLIVEIRA MELO (CRF/SE: 1514)¹
TAMIRES CARDOSO DE LIMA¹
ANNE KAROLINE DE SOUZA OLIVEIRA (CRN/5: 7675)²
ANA MARA DE OLIVEIRA E SILVA²
MARCELO CAVALCANTE DUARTE¹

¹ Departamento de Farmácia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil. Allan.farmacutico@gmail.com

² Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

INTRODUÇÃO: O estresse oxidativo é um mediador patogênico de várias doenças, sendo notável a eficácia dos antioxidantes no tratamento e profilaxia dessas patologias. Historicamente, as plantas têm se mostrado uma excelente fonte na descoberta de novos compostos antioxidantes. *Erythroxylum passerinum* Mart. é uma espécie pouco estudada cientificamente e que apresenta um potencial para descoberta de novos antioxidantes naturais. **OBJETIVO:** Avaliar o conteúdo de compostos fenólicos e atividade antioxidante do extrato etanólico das partes aéreas de *E. passerinum* (EEEp). **METODOLOGIA:** Parte aéreas de *E. passerinum* foram coletadas em Pirambu-SE, com número de depósito no herbário ASE 37755. O EEEp foi obtido pelo método de maceração exaustiva a frio. Foi determinado o conteúdo de fenólicos totais do EEEp utilizando o reagente Folin Ciocalteu e, posteriormente, a atividade antioxidante *in vitro* foi realizada empregando os métodos: varredura dos radicais DPPH e ABTS, capacidade de redução do ferro (FRAP) e sistema co-oxidação/ β -caroteno/ácido linoleico. Os ensaios foram realizados em triplicata nas seguintes concentrações 1, 3, 10, 30 e 100 $\mu\text{g/mL}$ de EEEp e como padrão antioxidante foi utilizado o Trolox (100 $\mu\text{g/mL}$). A análise estatística foi realizada utilizando Teste ANOVA de uma via, seguido de pós-teste Tukey ($p < 0,05$), utilizando o software GraphPad Prism. **RESULTADOS:** O EEEp apresentou $226 \text{ mg} \pm 1,53 \text{ mg}$ de equivalente de ácido gálico/g de extrato seco. Na avaliação da capacidade antioxidante, o EEEp apresentou percentual de varredura do radical DPPH que variaram de 13,20% a 64,58%; para o Trolox o valor encontrado foi de 72,52%. No modelo de varredura do radical ABTS, o EEEp apresentou inibição de 3,79% a 93,75%, e o Trolox de 94,26%. Além da atividade antiradicalar, o EEEp apresentou bom desempenho na redução do Fe^{3+} para forma Fe^{2+} quando comparado ao Trolox observado no ensaio FRAP. Quanto ao sistema co-oxidação β -caroteno/ácido linoleico, o EEEp apresentou proteção de 0,08% a 23,95%, capacidade antioxidante menor do que a proteção observada pelo Trolox (46,92%). **CONCLUSÃO:** O EEEp apresentou expressiva atividade antioxidante *in vitro* envolvendo os mecanismos de transferência de elétrons e inibição da lipoperoxidação. Tal atividade pode estar associada com a presença de compostos fenólicos nesta espécie. Assim, os resultados obtidos contribuem para futuros testes antioxidantes em outros modelos *in vitro* e *in vivo*.

Palavras-Chave: planta, compostos fenólicos e antioxidantes.

